



**EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES E DA TEMPERATURA SUB-ZERO NO CONTROLE DE FUNGOS E NA GERMINAÇÃO DE *Piper hispidinervum* C.DC.**

Solange C. Barrios Roveri José<sup>1</sup>; Valéria Rocha Ramos<sup>1</sup>; Clara Oliveira Goedert<sup>1</sup>; Jacson Rondinelli da Silva Negreiros<sup>2</sup>; Cássio C.da Silva Curi<sup>1</sup>; Leonel G. Pereira Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - [solangebr@cenargen.embrapa.br](mailto:solangebr@cenargen.embrapa.br);

[ramos.vr@gmail.com](mailto:ramos.vr@gmail.com); [cgoedert@cenargen.embrapa.br](mailto:cgoedert@cenargen.embrapa.br); [cassiocuri@cenargen.embrapa.br](mailto:cassiocuri@cenargen.embrapa.br);

[leonel@cenargen.embrapa.br](mailto:leonel@cenargen.embrapa.br).

<sup>2</sup>Embrapa Acre - [jacson@cpafac.embrapa.br](mailto:jacson@cpafac.embrapa.br)

**Palavras-chave:** pimenta longa, tratamento químico, armazenamento.

A pimenta longa (*Piper hispidinervum* C.DC.), de origem amazônica, vem se destacando comercialmente pelo alto teor de safrol contido em seu óleo essencial, importante substrato para a indústria química e farmacêutica. No entanto, para que essa atividade exploratória seja rentável e sustentável, pesquisa na área de conservação são necessárias. As sementes têm como papel biológico a conservação e a disseminação da espécie, além de serem também, a forma mais comum de conservação da espécie fora do seu ambiente natural. Entretanto, a qualidade fisiológica e sanitária iniciais afeta a longevidade das sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de tratamento químico e térmico de sementes, bem como da temperatura sub-zero sobre os fungos associados às sementes e sobre sua germinação. A qualidade sanitária foi avaliada pelo “Blotter Test”, e a fisiológica pelo teste de germinação, conduzido numa temperatura constante de 27°C e fotoperíodo de 16 horas. As sementes inicialmente apresentaram 11,55% de teor de água e 69% de germinação (Perfil). Os tratamentos utilizados foram: 1) perfil com secagem (48 horas na sílica), 2) Derosal Plus + secagem, 3) Orthocide 500 + secagem, 4) Água a 60°C/5 minutos + secagem, 5) Hipoclorito de sódio a 60°C/5 minutos + secagem e 6) Álcool 70% por 30 minutos + secagem. A umidade média das sementes após secagem, para todos os tratamentos ficou em torno de 7,2%. Parte das sementes foi armazenada à -20°C por dois meses e novamente avaliadas. Houve uma predominância de *Penicillium* sp. nas sementes, sendo que nos Perfis com e sem secagem, sua incidência foi de 76,8% e 68%, respectivamente, e os demais fungos, com incidência máxima de 4%. Os melhores tratamentos foram Derosal Plus, Orthocide 500 e Hipoclorito de Sódio, que apresentaram 100% de eficiência nos ensaios antes e após armazenamento, e o tratamento com Água mostrou-se menos eficiente. Sementes tratadas e submetidas ou não à temperatura de -20°C, nas condições desse experimento, não apresentaram redução na viabilidade, quando comparadas com o Perfil, no entanto a temperatura sub-zero não foi capaz de impedir o desenvolvimento dos fungos nas sementes, independente do tratamento.

Fonte financiadora: PROBIO II